

## A 14 Cidades

GAZETA DE ALAGOAS, 05 de junho de 2015, Sexta-feira

DIFICULDADE FINANCEIRA. Com outros quatro filhos e baixo poder aquisitivo, casal precisa de doações

# Pais de trigêmeos pedem ajuda

Crianças necessitam, urgentemente, de produtos de higiene, fraldas e, principalmente, de leite em pó do tipo NAN1 ou Nestogeno1

LUANA MARTTINA  
REPÓRTER

Em coração de mãe sempre cabe mais um, como diz um velho ditado popular. Mas, no caso da dona de casa Edilma Soares da Silva, de 27 anos, o amor teve que esticar o coração, já compartilhado por quatro filhos, para a chegada dos trigêmeos nascidos no último 24 de maio.

A moradora de Rocha Cavalcanti, na zona rural do município de União dos Palmares, é casada com o agricultor José Cícero Sabino da Silva, de 32 anos. O marido é o responsável pela única fonte de renda da família, que já vivia com dificuldades quando descobriu que a prole iria aumentar. "Foi uma gravidez difícil. Tive muitas dores, pensei que poderia morrer na hora do parto ou até perder um dos bebês. Hoje, segurando os três nos braços, agradeço a Deus por eles terem nascido perfeitos e com saúde", contou a mãe.

A gestação chegou até o oitavo mês e precisou ser interrompida, segundo contou a mãe das crianças. Atendida pelo Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), em Maceió, a dona de casa passou por uma cesá-

rea e passa bem. Ela continua no hospital aguardando a alta médica. Conforme contou Edilma, o pediatra que cuida dos trigêmeos explicou que eles ainda precisam ganhar peso e que Thayane, a mais magra, necessita de atenção.

Em Rocha Cavalcanti, a família espera ansiosa para conhecer Thayuane, atualmente com 1,82 kg e 41cm, Tharlyson, que já pesa 2,185 kg e mede 46cm, e Thayane, hoje com 1,715kg e 42cm.

A alegria de ter trigêmeos divide espaço com a preocupação com futuro dos bebês. A situação financeira, que já não era das melhores, ficará mais complicada daqui em diante. "Onde moramos é difícil arrumar um trabalho. Eu parei de trabalhar só para cuidar da casa e das crianças, enquanto meu marido ganha a vida. Quando voltar, serão sete crianças para cuidar e preciso de ajuda para conseguir fazer isso".

Para continuar mantendo a casa, o pai dos bebês, José Cícero, não parou de trabalhar. Edilma está acompanhada da amiga e vizinha Fátima Gomes, durante esse tempo em que a mãe e as crianças estão no hospital. Apesar do turbilhão que envolveu



GILBERTO FARIAS

Edilma Soares da Silva, de 27 anos, se apoia na fé para conseguir criar os quatro filhos: "Se Deus me deu mais três é porque tinha certeza de que eu cuidaria", afirma



## Apóio

Doações podem ser deixadas na recepção do HU ou entregue a uma tia das crianças, pessoalmente

a família, a chegada dos pequenos parece ter revigorado as forças de todos. Enquanto a mãe não volta para casa, os demais filhos estão sob o cuidado de uma sobrinha.

## DOAÇÕES

Desde o nascimento dos trigêmeos, a família está buscando doações. O enxoval foi montado com poucas roupinhas usadas, e alguns pacotes de fraldas descartáveis já foram arrecadados. As pessoas também apareceram no HU para fazerem suas doações a Edilma.

A mãe dos trigêmeos contou que precisa, urgentemente, de produtos de higiene (lenço umedecido, algodão, sabonete, colô-

nia, entre outros), fraldas nos tamanhos M, G, GG e XG e, principalmente, leite em pó, do tipo NAN1 ou Nestogeno1.

As pessoas que tiverem interesse de ajudar os trigêmeos podem procurar o Hospital Universitário e deixar as doações na recepção da unidade, mencionando o nome da mãe, Edilma Soares da Silva, para que os produtos sejam entregues no quarto onde eles estão.

Outro ponto de arrecadação aqui na capital é a casa de Andreia Soares, tia das crianças. Ela pode ser encontrada pelo telefone (82) 98883-3644. Quem morar nas proximidades de União dos Palmares deve entrar em contato

com a vizinha Fátima Gomes, que tem acompanhado a mãe dos bebês. O telefone de contato é (82) 98178-2744.

Até o momento, a família só dispõe de poucas roupas e fraldas para manter as crianças e todo tipo de auxílio será agradecido pela grande família.

Consciente da difícil missão de criar sete filhos, Edilma busca força em sua fé. "As dificuldades já apareceram aqui mesmo, no hospital. Um deles precisou ficar na UTI e, só há dois dias, os três dormem comigo. Eles são a minha vida. E se Deus me deu mais três é porque tinha certeza de que eu cuidaria", contou, feliz, a mãe de sete crianças. ☺



EDILMA SOARES DA SILVA

AGRICULTORA

"Hoje, segurando os três nos braços, agradeço a Deus por eles terem nascido perfeitos e com saúde"